



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 15/2016

Handwritten signatures and initials in blue ink.

-----Ata da reunião ordinária realizada aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezasseis.-----

-----Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e dezasseis, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Manuel Saraiva Cardoso, António José Ascensão Fraga e Paulo Jorge Ribeiro Estrela.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. Aprovação da ata da reunião anterior.

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia.

3.1. Proposta de Reconhecimento pelos serviços prestados nos dois fogos florestais do Concelho.

3.2. Pedido de isenção de taxas administrativas referentes ao processo de alteração de fachadas da sede da Associação Filarmónica Popular Manteiguense.

3.3. Deliberação sobre a candidatura ao regulamento de incentivo à criação de emprego em Manteigas – Manteigas Pró-Emprego – António Craveiro Martins.

3.4. Conhecimento da alteração orçamental.

Aprovação da ata da reunião anterior.-----

-----Achada conforme, a ata da reunião anterior (nº 14/2016) foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho solicitou a palavra para colocar algumas questões relacionadas com os fogos florestais que deflagraram no Concelho no último fim-de-semana de julho, mas tendo verificado, numa proposta inscrita na ordem do dia, que estava em elaboração um relatório sobre os acontecimentos, aguarda que o referido documento seja apresentado para tecer as suas considerações.-----

De seguida e relativamente aos trabalhos de remoção de inertes, por parte de uma entidade privada, que decorreram no leito do rio Zêzere, a montante e a jusante da Ponte dos Frades,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

durante o fim-de-semana de 30 e 31 de julho findo, questionou se os mesmos foram objeto de licenciamento municipal e qual a sua finalidade.-----

----- O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga começou por dizer que ouviu atentamente o discurso do Senhor Presidente na sessão solene do aniversário da Música Nova, que teve lugar no passado dia 07 de agosto, tendo ficado deveras surpreendido quando disse aos jovens presentes que tinham que dizer à Câmara Municipal o que gostariam de ver no orçamento participativo; entende que o Senhor Presidente, à semelhança do restante Executivo, sabe o que os jovens pretendem: um emprego ou a possibilidade de o conseguir para se poderem fixar no Concelho.-----

Em segundo lugar, considerou uma vergonha o que se verifica na envolvente ao Centro de Saúde, no que respeita à falta de limpeza do referido espaço, sendo que as escadas exteriores, sitas nas traseiras do edifício (paralelas ao ribeiro da vila), já apresentam algum perigo para pessoas de menor mobilidade; desconhece quem tem a responsabilidade na sua manutenção, mas entende que não transmitem uma boa imagem, seja para a população residente, seja para os visitantes; sugere, a este propósito, que seja colocado um corrimão nas referidas escadas que facilite a mobilidade das pessoas mais idosas.-----

Por último e aproveitando a presença do Senhor Vice-Presidente, comentou a sua afirmação feita na última assembleia municipal, quando referiu que a viatura municipal – Nissan Qashqai – não era segura, o que o deixou bastante admirado, pois numa deslocação a Lisboa, em representação da Câmara Municipal, foi utilizada a referida viatura (embora não tenha sido conduzida por si) e não achou que a mesma apresentasse qualquer problema de segurança durante o trajeto; por outro lado, conclui que, se a viatura não é segura para o Senhor Vice-Presidente, também não é segura para os funcionários da autarquia, que habitualmente a utilizam, já que somos iguais e a vida humana não tem preço.-----

----- O Senhor Presidente começou por esclarecer que, o que transmitiu aos jovens, no âmbito da sessão solene do aniversário da Música Nova foi, acima de tudo, um apelo ao seu espírito cívico e capacidade criativa, no sentido de, junto da Câmara Municipal, darem o seu contributo na busca de soluções para a sua fixação no Concelho e, nada melhor, do que procurar mobilizar quem necessita de emprego ou de outro tipo de apoios à sua fixação.-----

Quanto ao espaço envolvente ao Centro de Saúde, desconhece se existe responsabilidade formal da Câmara Municipal naquele espaço, ou se a mesma será do próprio Centro de Saúde, informando que essa questão será averiguada; de qualquer forma agradece o alerta e aproveitou para realçar que o Senhor Vereador António Fraga, enquanto funcionário do Centro de Saúde, tem o dever de alertar o dirigente da referida entidade para a situação descrita; por fim,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten signatures and initials, including 'António Fraga' and 'ch'.

agradeceu igualmente a recomendação para colocação de um corrimão nas escadas exteriores, paralelas ao ribeiro da vila, que será tida em consideração. -----

No que diz respeito à intervenção sobre a viatura municipal, inerente às afirmações do Senhor Vice-Presidente na assembleia municipal, que esclarecerá certamente, adiantou que haverá, à partida, algum incómodo com este assunto, mas o Governo ao instituir ajudas de custo para deslocações (preço por quilómetro), fez corresponder o valor ao instituído para os cargos ao seu serviço, não havendo qualquer diferença entre deslocação em viatura pública e viatura privada; quanto ao facto da viatura não ser segura, deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente.-----

-----O Senhor Vice-Presidente aproveitou, em primeiro lugar, para comentar a intervenção feita pelo Senhor Presidente, no passado dia 07 de agosto, sobre a questão dos jovens e do emprego; na sua opinião, continua a haver a visão clássica do emprego, ou seja, a considerar sistematicamente que o Estado ou a Câmara, no caso concreto, têm a obrigação de conseguir emprego para quem quer que seja mas, ao ouvir o discurso do Senhor Presidente, naquela ocasião, percebeu que a sua intenção ia no sentido de os próprios jovens promoverem o seu próprio emprego com atitudes empreendedoras, principalmente os que já possuem outros níveis de qualificação. -----

Sobre as questões de segurança do Nissan Qashqai, explicou em primeiro lugar que não tem autorização para condução das viaturas municipais, nem tem intenção de a solicitar e as suas capacidades como condutor são nitidamente inferiores à de outros condutores afamados que possam andar em perícias e provas com automóveis; em segundo lugar, também já se deslocou naquela viatura, em representação da Câmara Municipal (não tendo sido por si conduzida) e o que já lhe foi transmitido é que a partir de uma determinada velocidade, a viatura torna-se instável em circulação. Por outro lado, acrescentou que a sua viatura particular dispõe de seguro contra danos próprios ao contrário da referida viatura municipal que, em caso de acidente, a responsabilidade recai diretamente sobre si; acrescentou ainda que prefere ser penalizado com o desgaste da sua viatura particular, mas sentir-se mais seguro, desde que devidamente autorizado por quem tem essa competência.-----

-----O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga interrompeu para dizer que, no que se refere ao emprego, respeita o ponto de vista do Senhor Presidente, pois sabe que não é a Câmara Municipal que tem que dar solução a todos os problemas de emprego do Concelho, mas a questão, da forma como foi colocada, tinha uma resposta óbvia; por outro lado, retificou o Senhor Presidente para salientar que a sua intervenção relativa ao Nissan Qashqai nada tinha a ver com ajudas de custo, mas sim com as questões de segurança levantadas pelo Senhor Vice-Presidente. Sobre o estado da envolvente ao Centro de Saúde informou que irá alertar o Diretor respetivo, realçando que o papel da Câmara também é chamar a atenção quando necessário. ---



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador Paulo Estrela para responder à questão apresentada sobre a intervenção executada no leito do rio Zêzere.-----

----- O Senhor Vereador Paulo Jorge Ribeiro Estrela informou que teve conhecimento que a empresa Star Mountain – Hostel's & Aventura, S.A. solicitou, a título particular, um parecer à APA – Agência Portuguesa do Ambiente para proceder à limpeza e remoção de alguns inertes no rio Zêzere, tendo obtido resposta favorável; teve, entretanto, conhecimento que os trabalhos foram vistoriados pelo SEPNA – Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente, da Guarda Nacional Republicana, não havendo nada mais em contrário. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho entende que a Câmara Municipal, enquanto entidade tutelar da gestão do espaço urbano, tem responsabilidades sobre o que acontece no Concelho, daí não compreender como é que este tipo de trabalhos executados no leito do rio Zêzere decorrem à margem de qualquer licenciamento junto da Câmara Municipal; entende que a APA apenas emite pareceres, não tendo qualquer competência para autorizar, por si só, qualquer trabalho desta natureza, logo trata-se de um processo ilegal. Também a finalidade dos trabalhos é desconhecida, mas caso se trate de uma praia fluvial de apoio ao bar existente ou à exploração do espaço adjudicado, a situação, na sua opinião, é ainda mais grave, pois subverte completamente as condições definidas no processo da hasta pública para cedência de utilização do Parque da Várzea, defraudando as expectativas de outros operadores económicos que, eventualmente, poderiam ter concorrido, se as condições fossem neste sentido. Deixou claro que não é, de todo, contra as obras que se possam fazer naquele espaço, apenas o preocupa saber que as mesmas foram levadas a efeito sem qualquer licenciamento ou fiscalização da Câmara Municipal. -----

----- O Senhor Presidente referiu que possivelmente se está a partir de um pressuposto que pode não ser o verdadeiro, nomeadamente, o facto de a Câmara Municipal ter algum domínio sobre o leito do rio Zêzere; no seu entendimento, não tem, cabendo essa competência a outras entidades, como a ARH Tejo, a APA, ou o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas. De facto, teve conhecimento no sábado, dia 30 de julho, por ocasião do início do incêndio no Vale Glaciar, tendo questionado de imediato o Senhor Vereador Paulo Estrela sobre os trabalhos que estavam a decorrer, que lhe respondeu que a empresa exploradora do Parque da Várzea tinha um parecer favorável, emitido pela APA, para remoção de inertes. Assim sendo, não houve qualquer alheamento por parte da Câmara, apenas uma tomada de conhecimento de uma autorização dada por uma entidade competente, podendo, porventura ser analisada a sua suficiência por parte do Gabinete Jurídico. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho reiterou que não tem qualquer dúvida sobre o domínio que a Câmara Municipal tem sobre o espaço em questão e, por isso



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António

mesmo, fez questão de referir, no início da sua primeira intervenção sobre este assunto, que os trabalhos decorreram num sábado e domingo, provavelmente por não estar em período de funcionamento o serviço de fiscalização da Autarquia; compete à Câmara Municipal averiguar se este processo está legal ou não, porque, recordou, trata-se de uma área anexa ao espaço cedido pela Autarquia para exploração e que, embora procure melhorar as condições do leito do rio, o procedimento não pode resumir-se apenas a uma tomada de conhecimento por parte do Senhor Vereador.-----

-----O Senhor Vereador Paulo Jorge Ribeiro Estrela recordou que o conhecimento que teve foi na qualidade de Vereador da Câmara Municipal e através de solicitação feita à APA do parecer emitido, onde constava a autorização para realizar trabalhos de limpeza; isto não significa que o que foi entretanto executado no local corresponda ao que foi efetivamente autorizado pela APA; de facto é necessário licenciamento se o que foi executado for considerado praia fluvial ou açude, daí ter sido fiscalizado pelo SEPNA da GNR e até pelo ICNF.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho interveio para dizer que afinal a Câmara Municipal tinha conhecimento, não só do parecer, mas da fiscalização por parte de outras entidades que entendem que é necessário legalizar a intervenção efetuada. Por outro lado, sabe que não é difícil para uma empresa que trabalha com este tipo de materiais, obter um parecer da APA para retirada de inertes de um rio, à semelhança do que acontece mais a jusante, junto a Belmonte. Sobre o facto de a Câmara Municipal não ter domínio sobre aquela área, como afirma o Senhor Presidente, então também não tem domínio sobre qualquer terreno particular; no entanto, é à Câmara Municipal que compete legalizar qualquer alteração à tipologia do solo ou construção. Por fim, comunicou que aguardaria que, na próxima reunião de Câmara lhe fossem fornecidos mais elementos acerca do licenciamento ou não dos trabalhos, da intervenção da Câmara Municipal e do que efetivamente se pretende fazer naquele espaço. -----

-----O Senhor Vice-Presidente pediu a palavra para dizer que esta abordagem já se adivinhava, considerando que o parque não tem acesso à retenção de água que ali está instalada e que para ter o referido acesso seria necessário ter adquirido o terreno ao lado; em reunião com o Senhor Vereador Paulo Estrela e com o Chefe da DPOU – Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo, foi referida a necessidade de impedir o acesso direto do parque ao rio, entre outros aspetos de melhoria do espaço. Por outro lado, seria agradável ver o rio todo, desde São Gabriel até à Vila, com lençóis de água, o que iria requerer um projeto bem elaborado; no entanto, mesmo a barreira que possam lá ter colocado, com o próximo inverno, é possível que tudo desapareça. Pelo exposto e na sua opinião, não houve qualquer intenção da Câmara Municipal de misturar ou subverter a utilização daquele espaço como praia fluvial. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Mudando de assunto referiu que, quem assiste ao que tem acontecido no País, possivelmente já chegou à conclusão que, mesmo com todas as viaturas que se consigam colocar no terreno, se as condições atmosféricas são negativas, seja com ventos, seja com altas temperaturas, dificilmente se consegue salvar a floresta. No caso específico do Concelho de Manteigas, o tipo de floresta que existe leva a concluir que, mais cedo ou mais tarde, vai desaparecer com os incêndios, pois existe uma intensidade de pinheiros, com uma densidade de tal maneira grande que poucos se atrevem a combater. Apesar de tudo, considera que o Concelho de Manteigas teve “sorte” naquele fim-de-semana, por não haver “concorrência” de outros incêndios, pois os meios aéreos estavam disponíveis em quantidade, apesar de, mesmo assim, ter resultado numa grande área ardida. Entende que, cada vez mais, junto do Parque Natural da Serra da Estrela e do próprio Ministério do Ambiente, se deve exigir a substituição da floresta, ou fazer “mosaicos”, de maneira que fiquem rodeados por folhosas de várias espécies. Mostrou igualmente preocupação com o que pode acontecer, no imediato, com a erosão dos solos, não tanto no incêndio de Sameiro, uma vez que as vertentes não serão tão inclinadas, mas na vertente queimada do Vale Glaciário; na sua opinião, deve ser elaborado imediatamente um plano de contenção dos solos para evitar que nas primeiras chuvadas se verifiquem derrocadas e possam causar danos às habitações próximas, assim como aos terrenos agrícolas, ao caminho agrícola e à própria estrada municipal. -----

----- O Senhor Presidente aproveitou para salientar que o que foi referido pelo Senhor Vice-Presidente serviu já de mote a várias exigências feitas por si junto do Estado e da associação de compartes, tendo em conta que são estes os detentores de mais de 90% da área ardida do Concelho; aliás, as mesmas exigências foram anteriormente apresentadas junto do PNSE, em situações análogas, como o incêndio no Vale Glaciário, que deram alguns resultados, embora não tivessem sido os desejáveis. Quanto ao relatório, está a ser elaborado pela autoridade competente com a colaboração da Câmara Municipal e demais entidades intervenientes, uma vez que a Proteção Civil Municipal teve uma participação muito marginal, ou seja, teve conhecimento formal dos acontecimentos muito tardiamente, pois o CODIS – Comandante Operacional Distrital atuou, mas não informou a Proteção Civil Municipal, facto que foi posteriormente assumido e reconhecido. -----

Ordem do Dia. -----

Proposta de Reconhecimento pelos serviços prestados nos dois fogos florestais do Concelho. -----

----- Foi presente, para aprovação, a proposta de reconhecimento pelos serviços prestados nos dois fogos florestais do Concelho que se transcreve:-----

“PROPOSTA DE RECONHECIMENTO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signature and initials in blue ink]

Concluído que foi o rescaldo dos dois fogos florestais no Concelho, de que estão a ser feitos os relatórios, importa realçar o empenhamento das Forças, Instituições e Pessoas, nos teatros de operação.

Deixamos uma palavra de especial apreço aos Corpos de Bombeiros, a começar pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Manteigas e aos Sapadores Florestais do Concelho.

Às autoridades de Proteção Civil uma nota de grande apreço pelos meios colocados à disposição.

Não podemos deixar de enfatizar a presença e colaboração do Senhor Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, que esteve connosco nos dias 30 e 31 de julho, dias de maior incidência.

Também o Senhor Ministro do Ambiente nos ligou dando nota da sua preocupação.

Por último, e da máxima importância, pelo seu significado e apoio, uma sentida referência à preocupação também expressa pelo Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, por telefonema que nos fez pessoalmente, por volta da meia-noite do primeiro dia do incêndio e subsequentes, sendo o último no dia 4 do corrente.

Merecida é igualmente uma nota de reconhecimento aos colaboradores da Câmara Municipal e à Proteção Civil Municipal, na pessoa do Senhor Vereador Paulo Estrela que acompanhou sempre, a par e passo, a situação.

Manteigas e Paços do Município aos 04 de Agosto de 2016.

O PRESIDENTE DA CÂMARA, José Manuel Custódia Biscaia"

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho pediu a palavra para, em primeiro lugar e enquanto cidadão manteiguense e autarca, deixar o seu profundo reconhecimento pelo trabalho, abnegação e espírito de sacrifício dos bombeiros voluntários em geral e, em particular, dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, assim como das equipas de Sapadores das Freguesias de Manteigas. -----

Sobre a proposta apresentada informou que vota favoravelmente, não deixando de reconhecer, no entanto, que a proposta é um pouco exagerada, pois pretende-se reconhecer os serviços prestados por quem tem a responsabilidade absoluta e única de gerir o território, como é o caso das autoridades de proteção civil, nacionais, distritais e municipais, quando essa é a sua função e obrigação. Da mesma forma, não lhe parece importante realçar na proposta, os contactos efetuados pelo Senhor Ministro do Ambiente e pelo Senhor Presidente da República com o Senhor Presidente da Câmara, durante os dias de incêndio, demonstrando a sua preocupação com os acontecimentos, assim como a deslocação do Senhor Secretário de Estado ao terreno, para tomar conhecimento das necessidades das corporações de bombeiros. O mesmo não acontece com os bombeiros que, no seu entendimento, são voluntários e são os que mais se expõem, se sacrificam e colocam a sua vida em risco para salvar vidas e bens de terceiros; a eles é devido e necessário o reconhecimento. No entanto, mais que reconhecimento, acha que



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

os bombeiros necessitam igualmente de apoio financeiro para corresponderem àquilo que deles se espera e que, voluntariamente, descansam as preocupações da população. Do seu ponto de vista este tipo de apoio não tem sido considerado pela Câmara Municipal que, sistematicamente, desvaloriza os pedidos de ajuda financeira que os Bombeiros Voluntários de Manteigas lhe dirige. É do seu conhecimento os pareceres favoráveis à aquisição de viaturas e por isso as despesas para os bombeiros serão acrescidas no processo de adaptação das mesmas às necessidades atuais, pelo que, é neste contexto que gostaria que a situação dos Bombeiros fosse tratada. -----

----- O Senhor Vice-Presidente declarou que em situações desta natureza se devem contemplar todos, os que de forma direta ou indireta contribuíram para que os danos dos incêndios fossem de alguma forma minimizados. Complementou, dizendo que, alguma coisa melhorou, pois no ano passado, aquando do incêndio iniciado em Gouveia, não se apercebeu que algum membro do Governo ou mesmo o Presidente da República tenha mostrado a sua preocupação com os acontecimentos e concorda que se registem estas situações. -----

Relativamente aos apoios aos bombeiros, concorda com as afirmações do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, embora o seu discurso não coincida com as suas práticas, pois entre 2010 e 2013, a Câmara Municipal, não concedeu qualquer aumento no apoio aos Bombeiros Voluntários de Manteigas, enquanto a atual Câmara Municipal, em 2015, aumentou o apoio em 100% e, em 2016, em 140%. Lembrou ainda que estes aumentos ocorreram numa fase em que a situação da tesouraria municipal é por demais conhecida, encontrando-se em processo de saneamento financeiro, ao contrário do que aconteceu entre 2010 e 2013. Informou ainda que já foi previamente anunciado o apoio da Câmara Municipal aos Bombeiros, embora possa não ser o expectável, ou seja, para aquisição das quatro (4) viaturas pretendidas, mas será analisada qual a que terá participação de fundos comunitários e certamente a Câmara Municipal prestará esse apoio. Também a Autarquia tem necessidade de adquirir uma série de viaturas e apenas irá adquirir duas (2), com recurso a *leasing*, tal como podem recorrer os Bombeiros. Com os vários pedidos de apoio financeiro apresentados por diversas entidades locais, nomeadamente: Fábricas das Igrejas: 200.000,00€, Bombeiros: 250.000,00€, AFACIDASE: 20.000,00€, Banda Boa União: 30.000,00€, e que representam cerca de 10% do orçamento municipal, será difícil resolver todas as situações, mas será dada prioridade ao que for nitidamente prioritário. Por fim, referiu que atualmente todas as entidades que organizam eventos, incluindo a Câmara Municipal, pagam prestação de serviços aos bombeiros, o que antes não acontecia, e essas prestações começam a ser relevantes nas receitas da associação.

----- O Senhor Presidente começou por dizer que em maré de fogo as situações são sempre mais escaldantes; relativamente aos Bombeiros Voluntários existem dois tipos de viaturas, de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António José Ascensão Fraga
[Signature]

transporte e assistência e de fogos florestais; quanto ao primeiro tipo, não acredita que os Bombeiros percam dinheiro com este tipo de serviço, pois durante anos invetivaram-se contra o transporte de doentes noutra tipo de viaturas, designadamente em táxis, naturalmente em nome de uma melhor assistência; por esse motivo, se exige, atualmente, que os meios de transporte de doentes sejam cada vez mais sofisticados.-----

Importa realçar que todo o equipamento, todo o arranjo da sede dos bombeiros, a trato de ser da proteção civil foi suportado pelos fundos comunitários e também pela Câmara Municipal num montante que não é de somenos importância.-----

Relativamente aos meios de combate a fogos florestais, é preciso lembrar que o equipamento de fogo foi atribuído com a intervenção das câmaras municipais, designadamente da Câmara Municipal de Manteigas.-----

Entretanto e com a deslocação ao terreno do Senhor Secretário de Estado foi transmitido o parecer favorável à aquisição de uma viatura de combate a incêndios, foram dadas orientações para que nada faltasse às corporações de bombeiros que estavam no combate aos incêndios, assim como os meios aéreos que rapidamente fez deslocar para o Concelho de Manteigas; tudo isto são, na sua opinião, atitudes e intervenções que são de louvar e merecem um tributo moral, tal como a do Senhor Presidente da República, que foi imediata e repetida no segundo dia de incêndios, e também a do Senhor Ministro do Ambiente que, mesmo em período de férias, acompanhava a situação. Para finalizar, reiterou a atenção da Câmara Municipal para as necessidades dos Bombeiros. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho fez ainda uma pequena referência às afirmações do Senhor Vice-Presidente, lembrando que as necessidades dos bombeiros não são as mesmas em todos os momentos. Por outro lado, contrapôs o facto de acharem que estaria contra a presença do Senhor Secretário de Estado no terreno, ou contra os contactos do Senhor Ministro do Ambiente ou do Senhor Presidente da República; apenas considera que os reconhecimentos deveriam ser diferenciados entre entidades que têm a obrigação de zelar por situações desta natureza e entidades cujos membros voluntários se arriscam no combate aos incêndios.-----

-----O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga interveio para comunicar o seu voto favorável à proposta apresentada, realçando que, ao contrário do que sucedeu no ano de 2015, apraz-lhe registar a atitude positiva dos membros do Governo e do Senhor Presidente da República e a proximidade que mostraram num momento difícil para o Concelho de Manteigas.--

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Pedido de isenção de taxas administrativas referentes ao processo de alteração de fachadas da sede da Associação Filarmónica Popular Manteiguense. -----

----- Foi presente o pedido de isenção de taxas administrativas referentes ao processo de alteração de fachadas da sede da Associação Filarmónica Popular Manteiguense. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar a Associação Filarmónica Popular Manteiguense, de taxas administrativas referentes ao processo de alteração de fachadas da sua sede. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre a candidatura ao regulamento de incentivo à criação de emprego em Manteigas – Manteigas Pró-Emprego – António Craveiro Martins. -----

----- Foi presente, para deliberação, a informação registo nº 2040, datada de 27-07-2016, referente à transmissão da Empresa em nome individual António Craveiro Martins, para Berne – Sociedade Hoteleira, Lda., no âmbito da candidatura ao Regulamento de Incentivo à Criação de Emprego em Manteigas – Manteigas Pró-Emprego, tendo sido todas as responsabilidades transferidas para esta sociedade, onde se encontra a titular do posto de trabalho afeto ao incentivo.-----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, tendo sido transferidas todas as responsabilidades para a empresa Berne – Sociedade Hoteleira, Lda., manter o incentivo atribuído pela manutenção do posto de trabalho.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Conhecimento da alteração orçamental. -----

----- Foi presente, para conhecimento, a alteração orçamental nº 10/2016.-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de setecentos e vinte e quatro mil setecentos e quarenta e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos (€ 724.745,58). -----

----- É nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e quarenta e seis minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

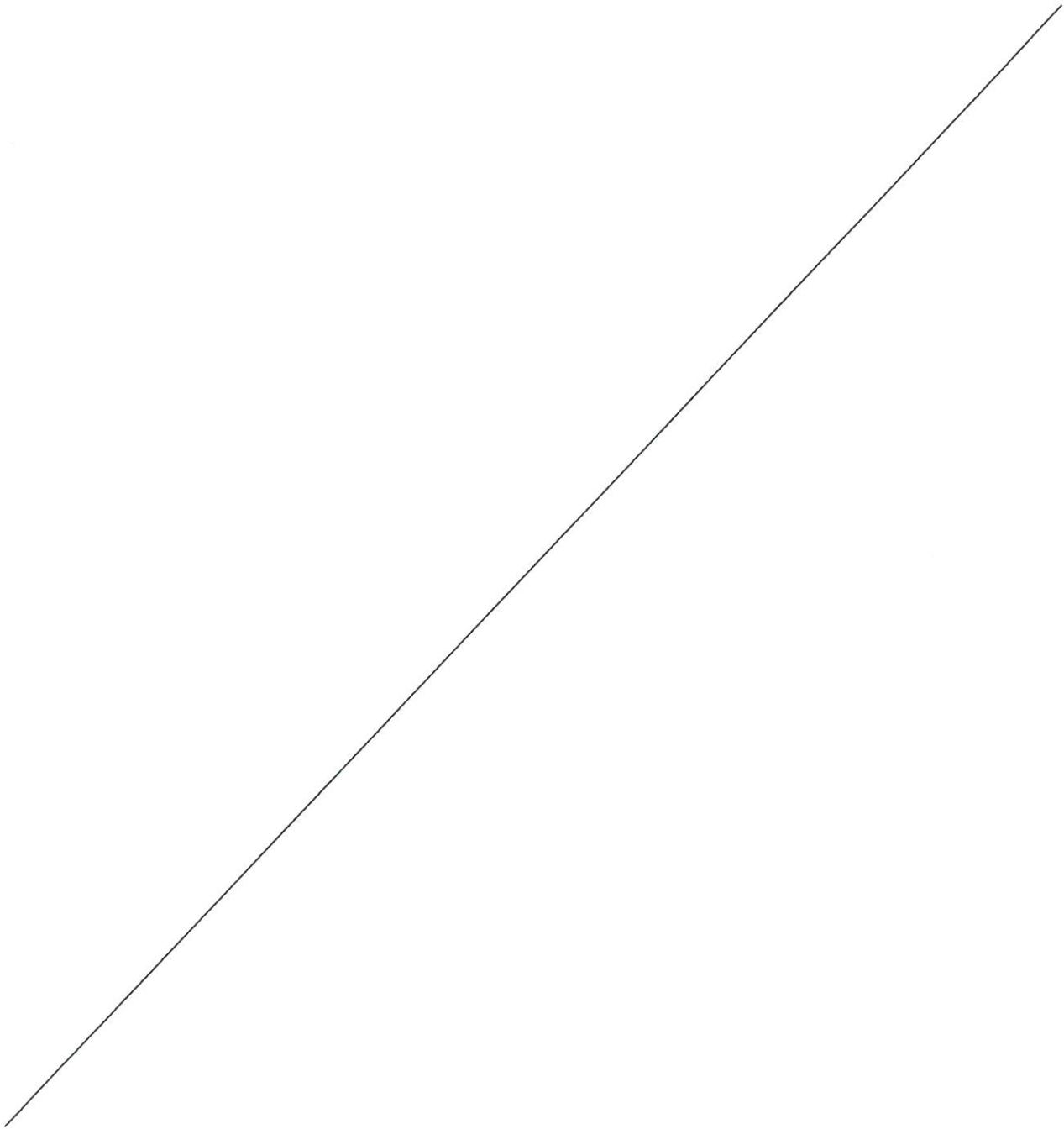
----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Paula Cristina Direito Rabaça
Paula Cristina Direito Rabaça, Técnica Superior, que a redigi, em substituição de Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, conforme despacho do Senhor Presidente, datado de vinte e cinco de outubro de dois mil e treze. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Diário
Municipal

António
Municipal





CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

